

Discurso do Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, na abertura da 9ª reunião plenária do Fórum Pagamentos Instantâneos

Brasília-DF, 22 de junho de 2020.



pix
powered by Banco Central

Discurso de abertura – 9ª Reunião Plenária do Fórum PI

Boa tarde a todos!

Dou início a essa reunião parabenizando as 980 instituições que abraçaram o desafio de oferecer o Pix à população brasileira em novembro deste ano. Sei que o processo de construção do Pix tem sido intenso, que o prazo é exíguo, e que ainda nos deparamos com os obstáculos do contexto atual de enfrentamento à pandemia, mas estou seguro que todos os envolvidos estão comprometidos e engajados em viabilizar tempestivamente essa entrega tão importante à sociedade, e contribuir com esse processo de transformação estrutural da indústria de pagamentos.

Da parte do Banco Central do Brasil (BC), asseguro que o projeto tem recebido a priorização necessária para garantir que as etapas sejam cumpridas com rigor e excelência e que os sistemas sejam desenvolvidos e testados, e ressalto que as equipes estão mobilizadas e atuando incansavelmente para que o planejamento seja cumprido.

Aproveito, também, para fazer um convite às instituições que tiveram, nesse momento, a solicitação de adesão indeferida. Recomendo que verifiquem os requisitos necessários e se adequem para que possam participar dessa inovação e ampliar o acesso ao Pix. Uma nova oportunidade estará disponível a partir de 1º de dezembro.

O Pix está entre os projetos mais importantes da pauta estratégica do BC, a Agenda BC#. Essa agenda visa a promover a democratização financeira por meio da evolução tecnológica, tratando de questões estruturais do sistema financeiro e de pagamentos. A tecnologia proporciona essa capilaridade e versatilidade. No contexto do Pix, permitirá que os serviços de pagamento e de transferência estejam amplamente disponíveis aos brasileiros, atendendo às suas mais variadas especificidades, de forma segura, instantânea e prática, a qualquer hora ou dia.

Em 1º de junho, iniciamos a etapa homologatória. Essa é uma fase crucial para verificarmos as plataformas tecnológicas, simularmos as transações, testarmos as funcionalidades e promovermos as adequações necessárias para que, em novembro, o Pix seja devidamente lançado. É o tempo, também, para que participantes responsáveis verifiquem os requisitos específicos das instituições de pagamento que estão fora do perímetro regulatório do BC e para que os participantes diretos testem a comunicação com os respectivos participantes indiretos. A execução bem-sucedida, em todas as esferas da etapa de homologação, é condição necessária para a efetiva adesão ao Pix.

Reforço que o BC está fazendo o acompanhamento de todo o processo com bastante atenção e que ações de supervisão serão tomadas sempre que necessário.

Uma outra questão que gostaria de pontuar é em relação ao Regulamento do Pix. Nesse momento, nossa equipe no BC está processando as diversas contribuições recebidas na

consulta pública. Esse processo de consulta pública é parte do espírito de construção conjunta que vem norteando todo o desenvolvimento do projeto, com intenso diálogo com a indústria e com a sociedade em geral, e certamente resultará em ajustes importantes para aperfeiçoar o Regulamento do Pix.

Iremos divulgar o regulamento definitivo no próximo mês, proporcionando plena clareza em relação às regras do arranjo para o seu lançamento.

Adicionalmente, destaco que um pilar fundamental ao Pix, e que será observado desde o *soft opening*, é a segurança de todo o ecossistema. Especificações estão sendo compiladas em manual específico, as ações necessárias estão sendo tomadas por parte do BC e deverão ser asseguradas por todos os participantes e provedores de solução, para que tenhamos um ecossistema resiliente para toda a sociedade brasileira. O acompanhamento do uso do Pix também receberá especial atenção para que repostas às questões relacionadas à segurança sejam dadas de forma tempestiva.

Gostaria de aproveitar essa oportunidade e salientar uma outra questão central ao Pix, que é o baixo custo na ponta, de forma que seja um meio de pagamento acessível e efetivo para quem paga e para quem recebe.

Em 2018, o BC definiu que atuaria como instituidor do arranjo e como provedor da infraestrutura centralizada de liquidação, de forma a possibilitar uma estrutura neutra e sem objetivo de lucro, além de um modelo amplo de participação, fomentando a competição no setor. Na última reunião do Fórum, foram apresentadas as diretrizes relacionadas à tarifação e reforço que estamos em vias de divulgar formalmente as definições.

Destaco ainda que haverá gratuidade para pessoas físicas, de forma a possibilitar igualdade de condições a outros meios de pagamentos. Confio que as instituições participantes desenvolverão modelos de negócio e estratégias interessantes e economicamente atrativas, ofertando o Pix às empresas de modo a refletir o baixo custo e agregar serviços que gerem valor para os clientes.

Por fim, deixo para vocês uma mensagem muito importante: o projeto não se encerra em novembro! Temos uma agenda evolutiva preparada para o Pix, e diversos novos produtos e funcionalidades serão lançados nos próximos anos, acompanhando a evolução tecnológica e atendendo às necessidades da indústria e dos cidadãos.

Para inaugurar essa agenda evolutiva, anuncio hoje para vocês, em primeira mão, que o Pix permitirá o serviço de saque por meio da rede varejista. As regras e os primeiros detalhes desse produto serão apresentados na próxima reunião do Fórum PI, em agosto.

O que posso adiantar é que essa facilidade visa a trazer mais eficiência, por meio da reutilização do dinheiro no varejo e do aproveitamento dessa rede, e fomentar a competição,



ampliando as opções e a capilaridade das instituições para ofertarem o saque. Além disso, tem potencial de reduzir ainda mais o custo logístico e operacional com a distribuição de numerário. Além de agregar conveniência aos consumidores, pode gerar negócios adicionais aos varejistas, e permite aos participantes do Pix novas possibilidades.

Para encerrar, reforço que todos nós – BC, participantes do Pix, provedores de soluções de tecnologia da informação e imprensa – temos a importante missão de levar o Pix ao conhecimento de todos! Cidadãos, empresas, varejistas, pequenos e grandes negócios, todos devem entender o que é este novo meio de pagamento e suas características, para escolher de forma consciente, em cada situação, o instrumento que lhe for mais conveniente.

Nessa jornada, cada participante do Pix será também guardião da marca que lançamos em fevereiro. Devemos ter coesão nas mensagens que serão transmitidas e promover ações de divulgação junto aos clientes e cidadãos. Antes de passar a palavra para o Diretor João Manoel Pinho de Mello, convido a todos a assistirem o lançamento do vídeo oficial do Pix.

Muito obrigado e uma ótima tarde a todos.